



Entrevista  
com a Ministra  
da Agricultura

## AGRICULTURA EM TEMPOS DE PANDEMIA

### DESTAQUE

A PAC depois do Covid-19:  
Uma nova era ou os desafios de sempre?

### ATUALIDADE

O Pedido Único de Ajudas (PU2020)  
e a Pandemia Covid-19  
Um Estimulo ao Teletrabalho

### DIVULGAÇÃO

Campanha Recorde de Produção  
de Azeite em Portugal

DESCARREGUE A VERSÃO  
PARCIAL DA REVISTA





TEXTO

LUÍS CALAÍM  
JOANA AMARAL  
M. ALICE PINTO

FENAPÍCOLA/IPB/IPB

O mel português precisa de ser valorizado e, nesse sentido, temos verificado muita preocupação. Com um mercado livre, as adulterações do mel infelizmente são difíceis de prever ou comprovar. Como tal, neste contexto, a origem botânica e entomológica/geográfica do mel são fundamentais.

## INOVAÇÃO NA APICULTURA

### AUTENT+ “DESENVOLVIMENTO DE ABORDAGENS INOVADORAS COM VISTA À VALORIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DO MEL PORTUGUÊS”

A FENAPÍCOLA candidatou-se, como proponente, a uma medida de investigação aplicada, tendo convidado o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) como entidade parceira, envolvendo este último uma equipa multidisciplinar de 6 investigadores provenientes dos centros de investigação CIMO (Centro de Investigação de Montanha) e CEDRI (Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente). Assim foi criado o projeto AUTENT+, um projeto financiado pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), em resultado da candidatura submetida ao Plano Apícola Nacional (PAN) 2020/2022, medida 5.1 «Apoio a projetos de investigação aplicada».

O AUTENT+ tem como principal objetivo a valorização do mel nacional como um produto autêntico e sustentável, através de abordagens que visam diferenciar, acrescentar valor e o potencial de mercado a este produto. Para tal, o projeto

centra-se no desenvolvimento de metodologias inovadoras com vista à deteção de adulterações do mel, em particular no que respeita à origem botânica e entomológica/geográfica, e no desenvolvimento de ferramentas que permitam, de uma forma simples, informar o consumidor sobre as características do produto que adquirem. O mel é considerado um dos produtos animais mais propensos a ser adulterado. Tal inclui a comercialização de mel de menor valor, rotulado como sendo de qualidade superior, nomeadamente como sendo monofloral, DOP ou biológico. Por este motivo, muitos têm sido os trabalhos desenvolvidos, sobretudo baseados na determinação da origem botânica e/ou geográfica do mel, com vista à deteção de fraudes. Neste sentido, o projeto visa o desenvolvimento e otimização de uma metodologia de “DNA

metabarcoding” para a identificação da origem botânica. Comparativamente à tradicional análise melissopalínologica, esta técnica apresenta a vantagem de não estar dependente da experiência e conhecimento do técnico e de apresentar uma maior resolução taxonómica, podendo a identificação botânica chegar à espécie. Adicionalmente, o projeto inclui uma tarefa que visa contribuir para a deteção de não-conformidades relacionadas com a declaração da origem geográfica. Tal será feito indiretamente pela autenticação entomológica do produto, uma vez que, em



Portugal, existe uma clara predominância da abelha ibérica (*Apis mellifera iberiensis*) pertencente à linhagem A. mitocondrial, ao passo que muitos outros méis, em particular os produzidos fora da UE, utilizam sobretudo outras subespécies de *A. mellifera*. Através da autenticação do mel produzido com a abelha autóctone, pretende-se a valorização e diferenciação do mel nacional como produto que aposta na biodiversidade e sustentabilidade dos recursos endógenos.

Por último, o projeto AUTENT+ inclui uma tarefa que visa, simultaneamente, proporcionar informação ao consumidor e conferir valor ao produto. Atualmente, verifica-se uma tendência crescente do consumidor em estar informado sobre os alimentos que compra, não só do ponto de vista nutricional, mas também sobre a sua origem. Tal deve-se, em parte, a uma maior consciencialização do impacto da alimentação na saúde, mas também a escândalos de fraudes alimentares noticiadas na comunicação social, como o polémico caso da carne de cavalo. Adicionalmente, uma fatia crescente da população preocupa-se cada vez mais

com questões éticas e ambientais, estando atentos a temas como a proteção da biodiversidade e o modo de produção. Diversos estudos indicam que muitos destes consumidores estão dispostos a pagar um valor mais elevado por um produto de qualidade comprovada. Assim, o projeto pretende desenvolver um sistema de informação ao consumidor com base em etiquetas de identificação por radiofrequência (RFID) ou QRcodes e a utilização de *smartphones*. O sistema permitirá ao apicultor/cooperativas fazer o *upload* da informação que pretendem disponibilizar (descrição da subespécie de abelha melífera usada na produção, origem geográfica, flora, informação nutricional, informação analítica, etc.) a qual será acedida pelo consumidor ao passar o seu *smartphone* no rótulo do produto. Em suma, ao focar-se nos aspetos referidos (autenticidade, proteção da biodiversidade, informação ao consumidor) o projeto AUTENT+ pretende contribuir para a exploração do potencial de mercado do mel Português em várias vertentes, acrescentando valor ao produto e, conseqüentemente, potenciando a rentabilidade da apicultura. ■

**AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o financiamento do projeto ao Programa Apícola Nacional 2020-2022 e à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT, Portugal) pelo apoio financeiro ao CIMO (UIDB/00690/2020) através de fundos nacionais FCT/MCTES.

Joana Amaral<sup>1,2</sup>, Andreia Quaresma<sup>1</sup>, Pedro João Rodrigues<sup>3</sup>, José Rufino<sup>3</sup>, Dora Henriques<sup>1</sup>, Luis Calaim<sup>4</sup>, Albino Gaspar<sup>4</sup> & M. Alice Pinto<sup>1</sup>

- 1 Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança
- 2 REQUIMTE-LAQV, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto
- 3 Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente (CeDRI), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança
- 4 Fenapícola, Federação Nacional de Cooperativas Apícolas e de Produtores de Mel, FCRL, Lisboa

Coordenação científica do AUTENT+ e correspondência: Joana Amaral, jamaral@ipb.pt e M. Alice Pinto, apinto@ipb.pt

# BREVES

## APP CA SEGUROS

**A** CA Seguros, seguradora Não Vida do Grupo Crédito Agrícola, lançou uma nova aplicação para smartphones - a APP CA Seguros - reforçando assim os canais digitais numa altura em que importa evitar deslocações dos Clientes ao exterior em virtude do estado de Emergência decretado pela Assembleia da República.

Com a nova aplicação, os Clientes podem consultar os seus seguros e documentos, bem como actualizar os seus dados pessoais, simular e subscrever apólices e, em caso de acidente, efectuar a participação de sinistros e solicitar assistência, sem sair de casa.

Através da geolocalização da rede de parceiros, os Clientes CA Seguros encontram as clínicas/hospitais mais próximas do seu local de preferência e têm acesso ao cartão virtual CA CliniCard.

As funcionalidades estão igualmente disponíveis para apólices que, não sendo tituladas pelo Cliente, sejam autorizadas pelo respectivo titular.

A instalação da APP está disponível para dispositivos iOS e Android, nas lojas App Store e Google Play, respectivamente. ■

**CA SEGUROS REFORÇA OS CANAIS DIGITAIS COM O LANÇAMENTO DE UMA NOVA APP**

